

14. Pois tu, ó Deus, me tens feito sofrer o dia inteiro, e todas as manhãs me castigas.
15. Se eu tivesse falado como os maus, teria traído o teu povo.
16. Então eu me esforcei para entender essas coisas, mas isso era difícil demais para mim.
17. Porém, quando fui ao teu Templo, entendi o que acontecerá no fim com os maus.
18. Tu os pões em lugares onde eles escorregam e fazes com que caiam mortos.
19. Eles são destruídos num momento e têm um fim horrível.
20. Quando te levantas, Senhor, tu não lembras dos maus, pois eles são como um sonho que a gente esquece quando acorda de manhã.
21. O meu coração estava cheio de amargura, e eu fiquei revoltado.
22. Eu não podia compreender, ó Deus; era como um animal, sem entendimento.
23. No entanto, estou sempre contigo, e tu me seguras pela mão.
24. Tu me guias com os teus conselhos e no fim me receberás com honras.
25. No céu, eu só tenho a ti. E, se tenho a ti, que mais poderia querer na terra?
26. Ainda que a minha mente e o meu corpo enfraqueçam, Deus é a minha força, ele é tudo o que sempre preciso.
27. Os que se afastam de ti certamente morrerão, e tu destruirás os que são infiéis a ti.
28. Mas, quanto a mim, como é bom estar perto de Deus! Faço do SENHOR Deus o meu refúgio e anuncio tudo o que ele tem feito.

Nunca esquecer: Quem carregou o maior sofrimento em lugar dos homens? Foi Jesus, que sacrificou a sua vida, adquiriu o perdão para nós e nos garante a vida eterna por graça e misericórdia Dele! Louvado seja Deus!

(No diálogo final sobre o Salmo 73, lembrar o texto de 1Pe 1.3-9).

07. Hino: Digno és, ó Cordeiro (63)

1. Digno és, ó Cordeiro, de todo o louvor, graças nós rendemos por teu amor.
2. Tua seja a glória e o domínio também, para todo o sempre. Amém. Amém.
3. Teus são os poderes e os tronos também, hoje e para sempre. Amém. Amém.
4. Glória nas alturas, na terra também, glórias, aleluia! Amém. Amém.

07. Oração – feita por um dos participantes

09. Pai Nosso – em conjunto.

10. Bênção (em conjunto)

O Senhor nos abençoe e nos guarde. / O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. / O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.



Contatos (Sugestões e colaborações) com: Pastor Martinho Sonntag
martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (IELB)

Culto Doméstico – nº 07/2019– setembro/2019

01. Saudação e acolhimento (Dirigente)

02. Oração (todos)

Nós te bendizemos, Senhor Deus, porque a tua graça salvadora veio até nós e porque conduziste em segurança o teu povo, protegendo-o também durante o dia de hoje. Ilumina a nossa vida com a luz de Cristo. Pedimos que o teu Espírito Santo nos guie em tudo o que fizermos.

Não permite, Senhor, que busquemos apenas os nossos interesses, mas que tudo seja feito em consideração amorosa entre nós e para o bem do teu Reino aqui na terra. No final do culto de hoje, despede-nos em paz e protege a todos no retorno aos nossos lares. Que a tua Palavra seja lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos. Tu és misericordioso e amas tudo que criaste e, de maneira especial, a nós que somos os teus filhos. Te glorificamos e adoramos, Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Oramos em nome de Jesus, nosso Salvador. Amém.

03. Hino: Em Jesus amigo temos (103)

1. Em Jesus amigo temos, que sofreu a nossa dor e nos manda que levemos os cuidados ao Senhor. Falta ao coração dorido gozo, paz consolação? Leva, ó coração ferido, tudo a Deus em oração.
2. Andas fraco e carregado de cuidados e temor? Vai ao Salvador Amado, vai com fé teu mal expor. Busca o teu melhor amigo, fala a Cristo em oração; nele encontras terno abrigo e repouso na aflição.
3. Cristo é verdadeiro amigo; disto provas nos mostrou, quando, para ter consigo os culpados, se humanou. Veio, com seu sangue puro, dos pecados nos lavar; paz na terra e, no futuro, vida eterna vai nos dar.

04. Leitura: Salmo 111

Todos – Aleluia! De todo o coração renderei graças ao SENHOR, na companhia dos justos e na assembleia.

O – Grandes são as obras do SENHOR, consideradas por todos os que nelas se comprazem.

Todos – Em suas obras há glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

O - Ele fez memoráveis as suas maravilhas; benigno e misericordioso é o SENHOR.

Todos - Dá sustento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.

O - Manifesta ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

Todos - As obras de suas mãos são verdade e justiça; fiéis todos os seus preceitos.

O - Estáveis são eles para todo o sempre, instituídos em fidelidade e retidão.

Todos – Enviou ao seu povo a redenção; estabeleceu para sempre a sua aliança: Santo e tremendo é o seu nome!

O - O TEMOR do SENHOR é o PRINCÍPIO DA SABEDORIA: revelam prudência todos os que a praticam. O seu louvor permanece para sempre.

Todos – Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, como era no princípio, agora é e por todo o sempre será! Amém.

05. Hino: Muitos homens fazem castelos sobre a areia (107)

1. Muitos homens fazem castelos sobre a areia. De Cristo não se lembram nem buscam seu auxílio - Cristo é a pedra, a pedra angular; mas muitos homens não o querem aceitar
2. Estes seus castelos nas águas não subsistem, pois Cristo é o fundamento da vida verdadeira - Cristo é a pedra ...
3. Creia neste Cristo, CAMINHO verdadeiro. É ele quem nos guia à salvação eterna - Cristo é a pedra ...

06. Reflexão – Salmo 73. Tema: Por que andar triste e cabisbaixo?

“Toda a alegria vem do amor, e todo o amor inclui o sofrimento” (Frase de Abílio Guerra Junqueiro). Concordamos com ele?

Concordando ou discordando, sabemos que o sofrimento está presente na vida de cada pessoa, mesmo na vida dos que amam a Deus e ao próximo.

Os cristãos não estão isentos de sofrer. Não há um cristão que pode dizer que tudo está 100% bem na sua vida. Cristãos consagrados ao Senhor passam por dificuldades. Esta é uma das razões porque há aqueles que andam desanimados. Jesus preveniu os discípulos, dizendo: *“No mundo passais por aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”* (Jo 16.33).

No entanto, a pergunta recorrente é esta: “Por que os cristãos sofrem”? E mais: “Por que cristãos sofrem, às vezes, aparentemente, mais do que os descrentes”?

Estas perguntas são feitas por pessoas que sabem que Deus ama os seus filhos e quer o bem deles. Sabem, por meio da Sagrada Escritura, que Deus é bondoso, misericordioso. Mas, por que, então, ele nos deixa sofrer tanto?

Sem uma resposta adequada, o cristão pode ser tentado a murmurar contra Deus e andar triste, cabisbaixo e revoltado. Se isto acontecer, será uma injustiça contra Deus.

Como entender que, aparentemente, alguns descrentes têm uma vida mais tranquila do que alguns cristãos? Eu poderia escrever muitas palavras na tentativa de esclarecer e orientar os cristãos que sofrem. Mas, nenhuma palavra humana poderia se igualar às sábias palavras do Salmo 73. Ele nos dá uma clara visão desta situação.

Vamos ler e meditar nas palavras do Salmo mencionado (versão NTLH). Lendo e meditando nas palavras ali escritas, encontramos orientação, consolo, confiança e esperança da parte de Deus. Vamos ler o Salmo:

Salmos 73 - Salmo de Asafe: A justiça de Deus

Sugestão: No final da leitura, o grupo dialoga sobre o conteúdo do Salmo.

1. Na verdade, Deus é bom para o povo de Israel, ele é bom para aqueles que têm um coração puro.
- 2-3. Porém, quando vi que tudo ia bem para os orgulhosos e os maus, quase perdi a confiança em Deus porque fiquei com inveja deles.
4. Os maus não sofrem; eles são fortes e cheios de saúde.
5. Eles não sofrem como os outros sofrem, nem têm as aflições que os outros têm.
6. Por isso, usam o orgulho como se fosse um colar e a violência, como uma capa.
7. O coração deles está cheio de maldade, e a mente deles só vive fazendo planos perversos.
8. Eles gostam de caçar e só falam de coisas más. São orgulhosos e fazem planos para explorar os outros.
9. Falam mal de Deus, que está no céu, e com orgulho dão ordens às pessoas aqui na terra.
10. Assim o povo de Deus vai atrás deles e crê no que eles dizem.
11. Eles afirmam: “Deus não vai saber disso; o Altíssimo não descobrirá nada”!
12. Os maus são assim: eles têm muito e ficam cada vez mais ricos.
13. Parece que não adiantou nada eu me conservar puro e ter as mãos limpas de pecado.

Continua na próxima página